

Relato de Caso: Paracoccidioidomicose em laringe como diagnóstico diferencial de neoplasias

Ana Carolina de L. Soares¹; Ana Caroline S. Costa¹; Bruno Henrique T. Silva¹; Emilayne Karen C. Tenório¹; Leandro C. Pinto¹; Luã S. Cunha¹; Luísa Maria de M. Caetano¹; Martins de S. Honorato¹; Piet Gabriel O. Pereira¹; Renan P. de Oliveira¹; Robson S. Fontes¹; Tasso Eugênio de S. Matos¹; Anita S. Porto²; Thamy Y. Shibayama²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil. ²Professora de Patologia do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil.

A Paracoccidioidomicose é uma doença sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, que é transmitido por via aérea. A doença geralmente evolui de forma progressiva, insidiosa, com caráter crônico. A maior incidência é em homens de meia idade. A laringe é um sítio potencial para o desenvolvimento da infecção, e nesses casos a disфонia, dispneia, odinofagia e tosse são os sintomas mais comuns. As lesões encontradas geralmente são do tipo vegetante e semelhantes às neoplasias de laringe, sendo necessário o diagnóstico diferencial. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico diferencial das lesões por *P. brasiliensis* e neoplasias malignas em laringe através de relato de caso. Paciente sexo masculino, 37 anos, proveniente de Porto Velho – RO, submetido a biópsia incisional da laringe, com suspeita de carcinoma epidermóide de laringe. De acordo com o laudo do exame anatomopatológico, o material foi recebido em formalina, consistindo de três fragmentos de tecido, de forma irregular, firme e elástico, pardo, medindo em média 0,5x0,5cm. Os cortes histopatológicos mostraram processo inflamatório crônico granulomatoso agudizado, com microabscessos e hiperplasia pseudoepiteliomatosa de mucosa, apresentando de permeio estruturas arredondadas, circundadas por dupla membrana refringente com brotamentos. O diagnóstico histopatológico foi de paracoccidioidomicose em laringe, com ausência de malignidade na amostra analisada. A literatura traz estudos mostrando a relação entre a paracoccidioidomicose e as lesões malignas, demonstrando casos em que aparecem de forma simultânea e sugerindo que a incidência do câncer pode estar atribuída à disfunção da imunidade celular observada em casos de paracoccidioidomicose ativa. Uma vez que podem ocorrer concomitantemente, biópsias devem ser feitas para que o diagnóstico correto seja estabelecido o quanto antes, já que diagnósticos incorretos de câncer geram graves consequências aos pacientes.

Palavras-chave: paracoccidioidomicose, *P. brasiliensis*, anatomopatológico.

Apoio: Porto Medicina Diagnóstica